

RELAÇÃO ENTRE DOPPLER DA ARTÉRIA UTERINA COMO PREDITOR DO SANGRAMENTO MENSTRUAL EM USUÁRIAS DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

GALVÃO; Gabriela Costa Argôllo¹

RESUMO

Introdução: O Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) é um método contraceptivo de longa duração (LARC) associado a mudanças no padrão de sangramento menstrual (Rose, Chaudhari e Peterson, 2009). Seu uso mostrou reduzir o volume de sangramento menstrual em 71% nos primeiros seis meses de uso, e até 94% em um ano (Chen *et al.*, 2020). Algumas teorias sobre a diminuição do fluxo menstrual e amenorreia incluem redução do fluxo sanguíneo subendometrial e da espessura endometrial nas usuárias. Em contrapartida, o pequeno percentual de mulheres que evolui com aumento do sangramento pode ser explicado pela teoria de que a redução da resistência da artéria uterina pode provocar um aumento do fluxo menstrual (Momtaz *et al.*, 1994). **Objetivo:** Analisar o padrão da artéria uterina por USG Doppler nas pacientes em uso do Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) durante 12 meses. **Metodologia:** O estudo é uma coorte prospectiva que estuda mulheres em idade reprodutiva (18 a 50 anos) na Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia, que desejaram utilizar o SIU-LNG. **Resultados:** No grupo sangramento reduzido/ausente houve um discreto aumento do IP no 6º mês, e oscilação do IR nos 12 meses. Já o grupo sangramento normal/aumentado tanto o IP quanto IR sofreram oscilações nos 12 meses. **Conclusão:** em produção.

PALAVRAS-CHAVE: Doppler, Artéria Uterina, SIU-LNG

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, gabrielagalvao19.1@bahiana.edu.br